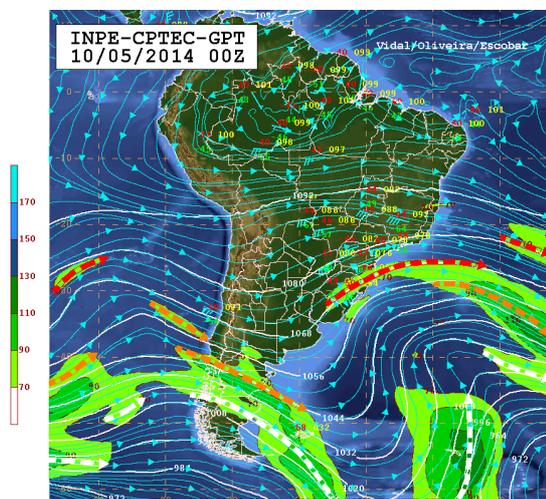




Análise Sinótica

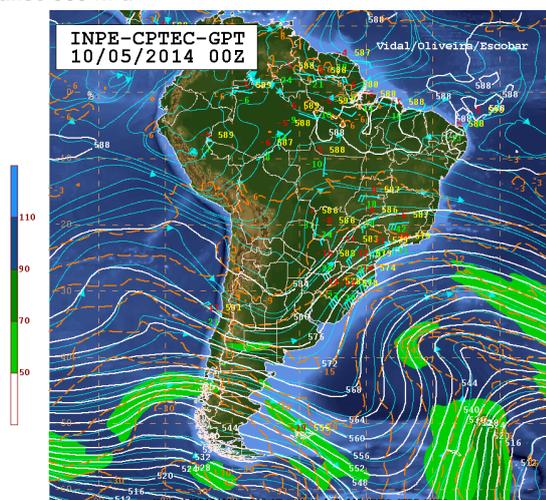
10 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



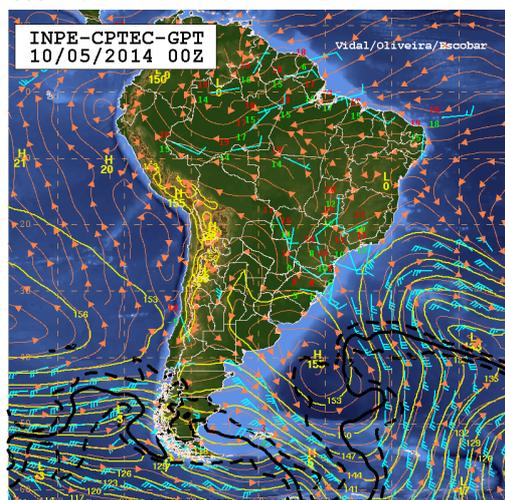
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 10/05, observa-se ainda o escoamento com padrão anticiclônico entre 0° e 10°S, cuja principal área de atuação compreende grande parte da Região Norte (exceto entre parte do PA e do TO), onde se observa presente de um cavado embudado neste escoamento. Também sobre grande parte do norte da Região Nordeste se observa o padrão anticiclônico. Entre as latitudes de 10°S e 20°S é possível identificar o escoamento predominantemente de oeste que se estende desde o oceano Pacífico até o Atlântico, com cavados de ondas curtas embudados neste escoamento. Sobre o continente, ao sul de 20°S, observa-se que o escoamento tem curvatura ciclônica, principalmente entre o MS, GO, Regiões Sudeste e Sul do Brasil, sendo que é possível identificar o Jato Subtropical (JST) atuando sobre o RS e leste de SC. Sobre grande parte do centro e norte da Argentina se observa uma área de crista que inibe o desenvolvimento de nebulosidade significativa. Observa-se os ramos do Jato Subtropical e Jato Polar Norte acoplados e com orientação de noroeste, atuando sobre o sul do continente ao sul de 40°S. O padrão de escoamento presente, sobre parte do centro e sul das Regiões Norte e Nordeste, inibe o desenvolvimento de nebulosidade significativa, bem como a instabilidade sobre essas áreas, através de uma barreira dinâmica criada devido ao movimento subsidente presente no padrão descrito. Entretanto devido à termodinâmica local que é forte no período vespertino aliado ao escoamento de leste nos baixos níveis que transporta umidade oriunda do oceano para áreas das Regiões Norte e parte do Nordeste do Brasil, a barreira dinâmica poderá ser rompida dando início ao processo para formação de nuvens e aumento da instabilidade sobre essas áreas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 10/05, observa-se o reflexo do padrão de circulação presente no nível de 250 hPa sobre quase todo o continente Sulamericano. Neste nível é possível observar o eixo do cavado comentado acima (na análise de 250 hPa). A temperatura do ar varia entre -6°C sobre o sul de MT até -09°C sobre o norte de SP e -12°C sobre o RS. É importante comentar que o escoamento sobre essas áreas é relativamente forte (velocidade em torno de 20 kt) e bastante perturbado com cavados de onda curta, embudados no mesmo favorecendo o aumento da instabilidade sobre áreas entre o leste e sul de MT, nordeste de MS, sul de GO, oeste e norte de SP, centro-sul de MG, RJ e sul do ES. Entretanto, devido à presença de uma massa seca que atua em boa parte do Centro-Sul-Sudeste do Brasil, a atividade convectiva deverá ser localizada na vanguarda do cavado devido ao efeito do levantamento mecânico. Entre o centro-sul e oeste da Bolívia, oeste do Paraguai e grande parte da Argentina se observa a atuação da área de crista reflexo do nível de 250 hPa. A principal área com instabilidade baroclínica sobre o continente está localizada ao sul de 42°S.

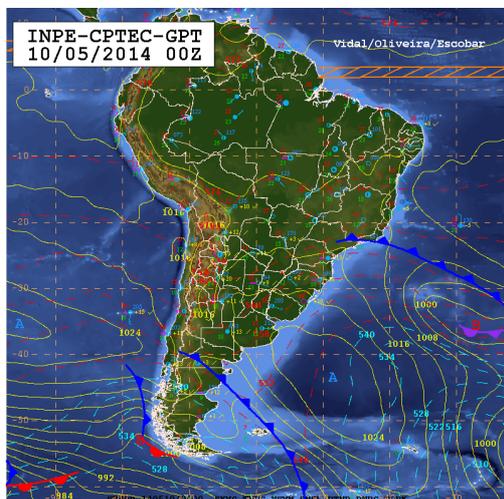
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 10/05, observa-se ainda o domínio do escoamento de leste/sudeste ao norte de 20°S e que alcança áreas do oeste/noroeste da Amazônia, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que atua entre o sul da BA e RN, este escoamento juntamente com atuação da ZCIT e os ventos a leste do cavado (comentado em 250 hPa e 500 hPa) favorecem a convergência de umidade direcionando a mesma para o oeste da região Amazônica (ver imagem de satélite). Na faixa leste e norte do Nordeste o escoamento devido ao anticiclone contribui para advecção de umidade que favorece a formação de nuvens rasas. A isoterma de zero grau está posicionada ao sul de 50°S sobre o oceano Antártico, e ao sul de 40°S sobre o Pacífico, indicando que o ar mais frio atua ao sul desta linha, bem como o escoamento intenso e bastante perturbado, com velocidade acima de 30 kt.

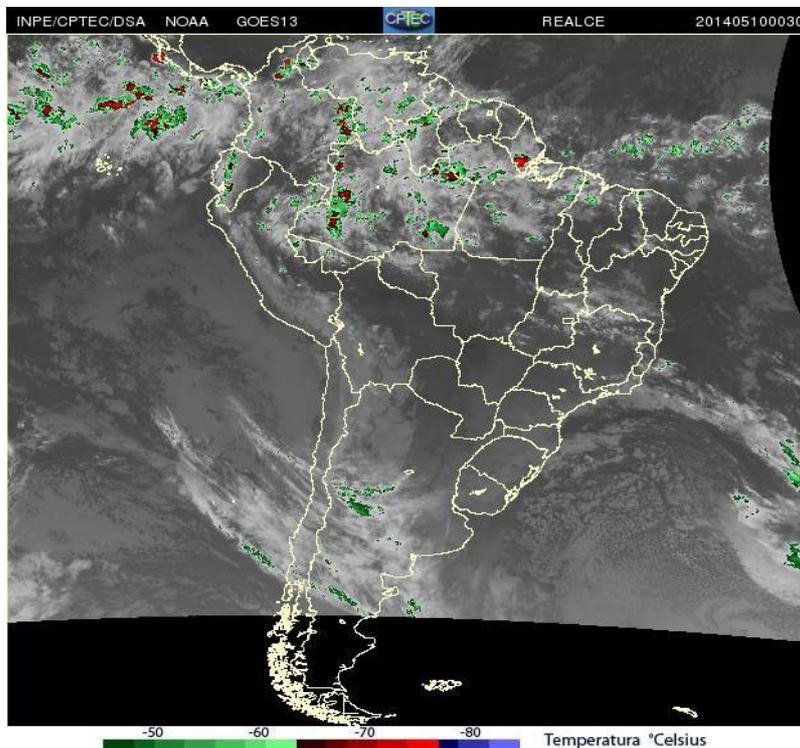


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 10/05 nota-se a presença de um sistema frontal entre o nordeste de SP, sul do RJ e o Atlântico, ligado a um ciclone extratropical centrado em 36°S/28°W com núcleo de 1000 hPa. A alta pressão migratória associada a este sistema tem valor de 1024 hPa em torno de 45°S/49°W. Outros sistemas frontais são vistos no Atlântico ao sul de 30°S, afastados do continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W, com valor de 1020 hPa. Um sistema frontal atua no sul da Argentina e se estende até as Ilhas Malvinas e Mar de Weddel. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa a oeste de 90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/08°N sobre o Pacífico. Sobre o Atlântico este sistema atua com dois ramos, um em torno de 02°N/03°N e o segundo atua por volta de 02°S/03°S.

Satélite



10 May 2014 - 00Z



Previsão

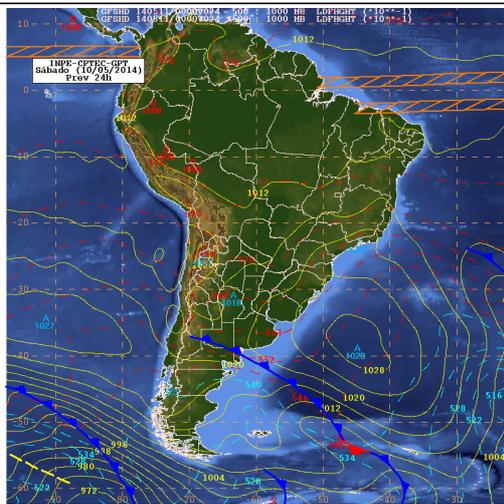
Neste sábado (10/05) o sistema frontal deverá se deslocar para nordeste sobre o Atlântico, com ramo frio associado ao sistema deverá atuar a leste do ES. Ainda haverá alguma nebulosidade e chuva isolada sobre a faixa litorânea entre SC e RJ, é importante comentar que a atuação do anticiclone pós-frontal deverá intensificar o transporte de umidade para áreas do Sul e do Sudeste, principalmente na faixa litorânea. Juntamente com a umidade haverá o transporte de ar relativamente mais frio que passará atuar a partir deste dia sobre áreas do Sul, Sudeste, sul do MS e podendo chegar até o sul da BA entre domingo (11/05) e segunda-feira (12/05) e que deverá favorecer o declínio das temperaturas sobre essas áreas. Na terça-feira (13/05) as condições termodinâmicas deverão dominar as condições de tempo em grande parte do Centro-Oeste, no Norte e Nordeste do Brasil. Também haverá um sistema frontal sobre o oceano a leste do RS que favorecerá a convergência de umidade e de áreas de instabilidades em pontos isolados, principalmente entre o oeste do PR, oeste, centro e sul de SC e norte e noroeste do RS. Na quarta-feira (14/05) a área com possibilidade de áreas de instabilidade deverá se deslocar para nordeste e atuará entre o norte de SC, grande parte do PR e sul de SP.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

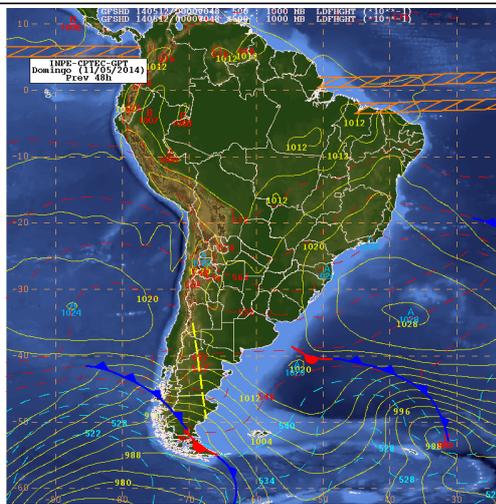


Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

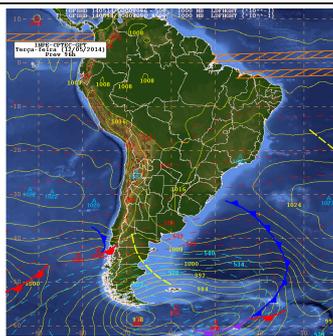


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

